

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

ACOLHIMENTO CRIANÇA COM TEA

CÓDIGO

PO.PED.020

REVISÃO 00

PÁGINA 1/3

1. OBJETIVO

Promover o acolhimento e atendimento humanizado aos pacientes portador do Transtorno do Espectro Autista.

2. RESPONSABILIDADES

2.1 Elaboração e revisão: Enf. Sheila Teixeira Dias, Tatiane Florentino e Júlia Moscovits.

2.2 Execução: Equipe médica, equipe de Enfermagem, recepção e assistentes sociais.

3. DEFINIÇÕES

Transtorno do Espectro Autista (TEA) – se refere a uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem, e por uma gama estreita de interesses e atividades que são únicas para o indivíduo e realizadas de forma repetitiva. O TEA divide-se em graus conforme anexo 1.
PA - Pronto- Atendimento

4. PÚBLICO ALVO

Pacientes pediátricos com Transtorno do Espectro Autista em atendimento no Centro de Saúde Infantil.

5. PROCEDIMENTO/PROCESSO**5.1 ETAPAS**

- Identificar o paciente com TEA na recepção, sempre que apresentado documento ou informado pelo acompanhante;
- Garantir tempo de atendimento para ACCR até X minutos;
- Realizar a classificação de risco do paciente portador de TEA de acordo com a queixa apresentada e orientar o responsável pela criança sobre o acolhimento e suas prioridades no atendimento;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

ACOLHIMENTO CRIANÇA COM TEA

CÓDIGO

PO.PED.020

REVISÃO 00

PÁGINA 2/3

- Comunicar ao médico sobre o paciente prioritário, sempre que possível.
- Priorizar a realização de procedimentos e medicações em poltrona ou leito com menor movimentação de outros pacientes e acompanhantes, conforme sistemática a seguir:

Via de administração	Local reservado
Via oral	Sala de procedimento
Via IM	Sala de procedimento
Via EV	Poltrona em sala de Observação
Via inalatória	Poltrona em sala de Observação
Caso algum desses locais reservados esteja ocupado, acomodar o paciente em leito de observação.	

5.2. Orientações para equipe multiprofissional na abordagem ao paciente com TEA:

- Realizar abordagem da criança portadora de TEA, abaixando-se para falar com a criança e tentando manter-se da mesma altura.
- Falar baixo e pausadamente, evitando gesticular como movimentos bruscos.
- Informar, calmamente, e com a ajuda do acompanhante, o procedimento que será realizado.
- Questionar ao acompanhante as peculiaridades que geram conforto e desconforto ao paciente, como ruídos, luzes e objetos.

6. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES/REFERÊNCIAS

ONZI, Franciele Zanella; GOMES, Roberta de Figueiredo. Transtorno do espectro autista: a importância do diagnóstico e reabilitação. Caderno pedagógico, Lajeado, v. 12, n. 3, p. 188-199, 2015. ISSN 1983-0882.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ACOLHIMENTO CRIANÇA COM TEA	CÓDIGO	REVISÃO 00
	PO.PED.020	PÁGINA 3/3

BRASIL. Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. 2012.

7. CONTROLE DE REGISTROS

Não aplicável

8. HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES

Revisão	Elaborado/revisado por	Data	Histórico da revisão	Aprovado por	Data
00	Sheila Teixeira Dias Edilaine Carla Xavier	27/10/2022	Emissão inicial	Tatiane Florentino	22/12/22

9. ANEXO

Anexo 1: Os três graus do Transtorno do Espectro Autista

LEVE	MODERADO	SEVERO
É a criança que menos possui as características da TEA (tríade). Requerem menor suporte, geralmente fazem uso da linguagem de forma peculiar (ecolalia), no entanto se fazem entender. Gostam de rotina e organização. Podem apresentar comportamentos repetitivos e restritos.	Necessita de maior suporte, sendo notável a dificuldade de comunicação, contudo consegue se comunicar. Se irritam com facilidade e gostam de rotina. Normalmente apresentam as mesmas características do grau severo, porém com menor intensidade e com menos prejuízo na comunicação.	Necessita de suporte contínuo, apresentando importante dificuldade na comunicação e na interação social. Pode apresentar comportamento pouco flexível, com maior vulnerabilidade ao estresse, estando bastante preso a rotinas.